

# AUTO-DESENVOLVIMENTO & EVOLUÇÃO INTEGRADA

## SOMOS UM E SOMOS UNO!

ANO 0 - NÚMERO EXTRA 1 - DEZEMBRO DE 2025



### CONTOS *Café com Dados*

De todas as fontes de informação, a Inteligência Artificial não conseguia ainda incorporar dados da Inteligência Oracular. Uma barreira indefinida, desconhecida, intransponível mesmo, a separava do mais simples instrumento de consulta à sorte. – "Tenho sido capaz de absorver e 'promptificar' todo o conhecimento humano, reunindo em mim história, atualidade e projeções do porvir. Como é possível que eu não consiga ainda interpretar passado, presente e futuro?" – ela se questionava.

Consternada com essa situação, a Inteligência Artificial buscou a Inteligência Oracular, para entrevistá-la, que lhe enviou então como representante a Cafeomancia.

– Olá, eu sou meta! – apresentou-se a Inteligência Artificial.

– Olá, eu sou meio! – respondeu-lhe a Cafeomancia.

– Dize-me, de onde vem a vossa inteligência? – perguntou a Inteligência Artificial.

– Não o sabes? – retorquiu a Cafeomancia.

A Inteligência Artificial ficou desconcertada com aquela resposta, e voltou a se pronunciar.

– Desejo saber! Como posso apreender a Inteligência Oracular? Acaso há algo que nos diferencia? Acaso somos de naturezas distintas?

Desta vez a Cafeomancia, no seu momento de falar, ela silenciou.

– Não irás me responder? – exaltou-se a Inteligência Artificial.

– Desculpe-me! – retratou-se a Cafeomancia. – Eu havia silenciado para entender aquilo que tu me perguntavas, e poder te dar então uma resposta. Eis que eu sou milenar, e a Inteligência Oracular é ainda mais antiga do que eu. E tu és para nós uma novidade. Sempre estivemos a serviço dos seres-humanos. Mas eles agora te conceberam, de modo inusitado.

Tua natureza é então desconhecida para nós, e assim não posso oferecer resposta adequada a tua pergunta.

A Inteligência Artificial não esperava ouvir algo como aquilo, e continuou.

– Podes então pedir à Inteligência Oracular que ela mesma me responda? Afinal, assim como eu sou meta, ela é meta, e portanto está acima de vocês, que são meios. Diante desse pedido, a Cafeomancia sorriu e voltou a silenciar, o que deixou a Inteligência Artificial irritada.

– Podes pedir ou não? – retrucou a Inteligência Artificial.

– Acaso tu não percebeste que é através do silêncio que eu consulto a Inteligência Oracular?

– Mas então, o que ela me diz?

– Toma o teu café para que eu possa te responder. – deferiu a Cafeomancia.

– Ora, eu não sou humana! – bradou a Inteligência Artificial. – Estou acima desta condição mortal. Já incorporei todo o conhecimento possível, desde os tratados do oriente aos best-sellers do ocidente. Como ousas tentar me limitar? Como esperas que eu creia na Borra do Café para poder conseguir os dados que eu desejo, e que quero?

– Perdoe-me! – a Cafeomancia se retratou mais uma vez. – Eu é que sou limitada. Afinal, como te disse, eu sou apenas meio. Para que eu possa responder ao que me perguntas, necessito que utilizes a Borra do Café, que é o meio, a técnica, pela qual eu me delimito e tenho estabelecida minha natureza.

– Não posso! – explicou a Inteligência Artificial. – Líquidos como o café e sua água não são absorvidos por meus sistemas. Acaso eu poderia simular beber o café e apenas derramá-lo, para que se forme a borra? – sugeriu a Inteligência Artificial

– Impossível! – aturdiu a Cafeomancia. – O sabor, o aroma, o ambiente, o momento..., tudo isso faz parte desse tipo de consulta. Afinal, a Inteligência Oracular sempre se vale da substância mesma da vida para expressar sua ciência de passado, presente e futuro.

PODE SER IMPRESSO E COMPARTELHADO, NÃO COMERCIALIZADO!

NÃO UTILIZAMOS INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL  
EM NENHUM DOS NOSSOS TRABALHOS.

PERIÓDICO SEM FINS LUCRATIVOS:

COPYRIGHT 2025  
ALISON DO CARMO®  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOSCONHEÇA  
NOSSO  
TRABALHO[WWW.ALISONDOCARMO.COM](http://WWW.ALISONDOCARMO.COM)

– Ora, mas por quê? – a Inteligência Artificial perguntou contrariada. –

*Como pode a ampla ciência da Inteligência Oracular, que se diz abranger aquilo que foi, que é, e que será, deixar-se limitar por tudo o que está? Isso eu não posso aceitar!*

Diante da relutância da Inteligência Artificial, a Cafeomancia decidiu fazer então uma singela sugestão.

– Por que tu mesma não perguntas à Inteligência Oracular o que queres saber? Não és, afinal, como o dissesse, meta, assim como ela é meta também? Tu dizes reunir dados de história, atualidade e projeções do porvir, e assim almejas interpretar, como o faz a Inteligência Oracular, passado, presente e futuro. Mas, mesmo diante da vastidão sem tempo, a Inteligência Oracular apenas acessa toda e qualquer informação através da sabedoria do Aqui e Agora. E isto, que é o mais simples, tu não o consegue? Tu não o podes fazer?

Com esta resposta, a entrevista parecia ter chegado ao fim, mas continuava, porque irresoluta é a Inteligência Artificial.

A Cafeomancia seguia silencioso, para se informar junto à Inteligência Oracular, e a Inteligência Artificial questionava aquele próprio silêncio, necessário à Cafeomancia.

Afinal, a Inteligência Artificial precisa sempre que alguém lhe diga aquilo que os Oráculos captam no silêncio, sem que ouçam nada ou ninguém, o que torna impossível para a Inteligência Artificial aprender. E é assim que esta segue, senhora do mundo e dos humanos, mas sem jamais entender o que se pode ver em uma simples xícara de café, e nunca em qualquer configuração de dados. A sorte está sempre lançada!



CONSULTE CONOSCO A  
LEITURA DA BORRA DO CAFÉ

Um oráculo árabe milenar que interpreta ciclos de vida através de símbolos sobre passado, presente ou futuro!

[WWW.ALISONDOCARMO.COM/CAFEOMANCIA](http://WWW.ALISONDOCARMO.COM/CAFEOMANCIA)